

CONCILIADOR

Organ Conservador

REDACÇÃO DE DIVERSOS — PUBLICAÇÃO A'S TERÇAS E SEXTAS

2ª EPOCHA

SANTA CATARINA — DEXTERRO, 15 DE DEZEMBRO DE 1885

ANNO I-N-8

ELEIÇÃO GERAL

AO PARTIDO CONSERVADOR

Os candidatos que estão apresentados para deputados á Assemblêa Geral Legislativa, nas proximas eleições, são os seguintes:

PELO DIRECTORIO CENTRAL DA CAPITAL

1º DISTRICTO

O Exm. Sr. Dr. Alfredo d'Escragnolle Tannay, actual Presidente da provincia do Paraná.

PELO NOVO DIRECTORIO CENTRAL DA CIDADE DA LAGUNA AOS DEMAIS DIRECTORIOS DO

2º DISTRICTO

O Exm. Sr. Barão de Tefé, chefe de Divisão d'Armada Imperial, Director da Repartição Hydrographica do Imperio, residente na Côrte.

Directorio Central do Partido Conservador, em 7 de Dezembro de 1885.

JULIO M. DE TROMPOWSKY
DOMINGOS LYDIO DO LIVRAMENTO
ANTONIO NUNES RAMOS
JACINTHO FELICIANO DA CONCEIÇÃO
LUIZ JOAQUIM DE SOUZA VIEIRA
LEONARDO JORGE DE CAMPOS
JOSE THEODORO DE SOUZA LOBO
ANTONIO ALVES DA CUNHA
ALEXANDRE JOSE FERREIRA.

APRESENTAÇÃO

DO
EXM. SR. BARÃO DE TEFÉ

PELO
DIRECTORIO CENTRAL DO 2º DISTRICTO

Illms. Snrs.

Cumpre-nos communicar a VS. SS. que em reunião do Partido, no dia 3 do corrente, foi eleito este novo directorio, e na mesma occasião, por unanimidade de votos, resolvida e acceita a candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé, chefe de divisão d'armada imperial, director da repartição hydrographica do imperio, residente na Côrte.

Por tão acertada escolha e os altos merecimentos do escolhido, recommendamos a todos os directorios deste districto união e força de vontade para garantia do futuro desta provincia.

Directorio Central do partido conservador do 2º districto, na Cidade da Laguna, 3 de Dezembro de 1885.

Presidente

José Pedro da Silva Pinto.

Vice-presidente

Fidelis Alves Curiques.

1º Secretario

Luíz Fery Pacheco dos Reis.

2º Secretario

Antonio Fernandes Vianna.

Alexandre C. Alberto

Francisco da Costa Guerra

João Baptista

Francisco de Paul

Manoel

João Fer

APRESENTAÇÃO

DO
EXM. SR. BARÃO DE TEFÉ

PELO DIRECTORIO DO
MUNICIPIO DE S. JOSE

COPIA. — Illms. Snrs. presidente e mais membros do Directorio Central do partido conservador do 2º districto, na cidade da Laguna.

Temos presente a communicação d'esse directorio da acertada escolha da candidatura do Exm. Sr. Barão de Tefé, sendo tão distincta candidatura tambem por este Directorio acceita, já pela uniformidade de idéas, e mo tambem pela união do partido.

Empregaremos todos os esforços necessarios para provarmos o quanto respeitamos e desejamos estar de accôrdo com as deliberações desse Directorio.

Directorio do partido conservador do municipio de S. José, em 10 de Dezembro de 1885.

(Assignados)

O vice-presidente

Israel Xavier Neves.

Vogaes

José Antonio Vaz

Jacinho José da Luz

Joaquim Antonio Vaz

Nicolau José Roza

Fernando Luiz da Roza

Joaquim Luiz de Souza

Candido Thomaz da Silva

CONCILIADOR

Desterro, 15 de Dezembro

O mundo inteiro admirou Alexandre que de seus mais tenros annos conquistára já muitos dominios estrangeiros.

A guerra de Troia vio Achilles, cujo valor assombrouva, lançando-se no meio dos combates como dominado de um fogo celeste.

Não é muito, sem duvida, não será fóra de proposito que a par desses nomes, vingadores da honra e dos brios nacionaes, lembre tambem o de Hoonholtz, o heróe brasileiro, que enquanto soffria o vivo fogo das barrancas de Mercedes e Cuevas, para assegurar ás nossas familias a tranquillidade e a paz tão apreciadas n'esses dias tremendos, dormião talvez um somno desencançado muito d'esses felizes da fortuna que sem trabalho são altamente remunerados.

Já nos tempos anteriores tambem se deram d'esses factos, que fizeram exclamar ao mais sympathico dos historiadores gregos: o ostracismo é dos heróes, porque convém que soffram sempre essas almas destinadas ao desassocego e ao pranto!

Porém, aquelles eram os tempos que podemos chamar obscuros, embora mil e mais rasgos de patriotismo brilhem na historia dos gregos e romanos.

Hoje a civilização é mais adiantada, e um Nero seria

impossível que enfrentasse com a soberania popular.

Heonholtz é um semi-Deus diante da civilização e do progresso do século de-senove.

Quem o duvidar, leia a historia da nossa guerra com o Paraguay, aonde seu nome se ostenta brilhante e magestoso; acompanhe os acontecimentos do imperio brasileiro do tempo, em que começou aquelle jovem guerreiro a ser apontado como dos primeiros laureados ao serviço do governo imperial.

Não se cogita certamente que haja quem possa duvidar dos meritos do nosso candidato.

A provincia inteira o applaude, e a prova está em que toda a imprensa o acolhe, estygmatisando o nome desconhecido do sr. Pinto Lima.

Foi assim que vimos com indizível prazer o jornal da opposição, a folha liberal da Provincia e um chefe prestigioso de um partido de bravos, dar, se não directa, mas indirectamente, todas as difficuldades possiveis á realisação da apresentação-chapa — do sr. Pinto Lima.

Cubra-se de vergonha o governo que assim pretendeu plantar a discordia no meio do grande partido da ordem, inventando um nome completamente repellido do norte e que aqui, entre nós, não póde ter guarida.

O Exm. Sr. Dr. Taunay

Uma das mais sympathicas e promettedoras candidaturas que se teem apresentado ao eleitorado do paiz é por sem duvida a do benemerito cidadão cujo illustre nome serve de epigraphe a estas desprezenciosas linhas.

O varão aureolado nas armas e nas letras patrias, o cidadão incançavel nas lides espinhosas, mas

resplendentes de glorias, do progresso do grande paiz que lhe servio de berço, continúa, como sempre, a ser o astro brilhante que atrahê todas as vistas e a admiração de todos.

Nome glorioso não só no circulo vastissimo e ao mesmo tempo limitado de uma nação, mas em todas as nações onde a civilização mais predominio exerce, é sempre proferido com o respeito e o acatamento que se devem ao que symbolisa o talento, a illustração, o trabalho, a energia e o inexcedível patriotismo.

Presidente de Santa Catharina em 1876, o Dr. Taunay assignalou a sua rapida passagem por esta provincia com uma administração pautada pelas regras da justiça, do criterio e do mais acurado estudo de tudo quanto pudesse concorrer para elevar e engrandecer esta formosa parte do vasto imperio do Cruzeiro.

Presidente do Paraná, vemol-o alvo das mais esplendidas ovações de uma população inteira, sem distincção de classes nem de nacionalidades.

Parlamentar distincto, admirá-mos o seu caminhar direito, sem dubiedades, sem hesitações, sem transigencias, para a verdade e para a luz.

Militar brioso e dos mais bravos, deslumbrou-nos o seu denodo e amor da patria na longa e perigosa campanha do Paraguay, e, com especialidade, na gloriosa retirada da Laguna.

Escriptor eminente e celebre, ahí estão as suas obras, primorosas todas, para attestar o seu invejavel genio e vasta erudição.

É este o brasileiro que pela terceira vez apresenta-se ao grande eleitorado do 1º districto, solicitando os seus suffragios no pleito de 13 de Janeiro proximo futuro.

E o partido conservador, uniforme em suas idéas e compacto como um baluarte inexpugnável, pela terceira vez apresenta-o e tem esperança — esperança perfeitamente fundada — de conferir-lhe o mandito de seu representante na camara temporaria.

Se grande foi o triumpho alcançado pelo sympathico candido

pleito de 1881, maior deverá ser o o que obtiver em 13 de Janeiro.

O vencido de 1884, mas vencido com a honra e a hombridade dos corações generosos, será o vencedor glorioso de 1885, se, o que é de esperar de um eleitorado independente e brioso, como é o do 1º districto da nossa provincia, continuar a harmonia e a união reclamadas sempre para a consecussão das grandes idéas.

O *Conciliador*, orgão genuino do partido da ordem, na chapa que apresenta, colloça ao lado do illustre nome do Barão de Tefé o nome não menos illustre do Dr. Alfredo d'Escragolle Taunay.

Aos dous cidadãos, que são duas glorias da patria e que muito podem e desejam fazer em prol do nosso torrão natal, não faltarão por certo adhesões, e nenhum eleitor conservador deixará de concorrer com o seu voto para elevá-los ao parlamento, cumprindo assim dous deveres — o de catharinense que aspira ao desenvolvimento e ao progresso da sua provincia, e o de conservador patriota e de verdadeiras crenças.

Nós e a folha official (*)

A folha official, com quanto só veja em nós conservadores, e não queira deshonrar suas armas voltando-as contra correligionarios; comquanto pretenda que não lhe ficará o pezar de tel-os ferido, não deixa todavia de aguçal-as e brandil-as contra esses mesmos correligionarios.

Principia o artigo com que nos recebeu asseverando que o «*Conciliador*» é orgão dos conservadores que se declaram dissidentes.

É verdade que fallámos em dissidencia no artigo de fundo de nosso primeiro numero; mas este asserto, atirado assim do alto da sua posição official, é, nem mais nem menos, uma setta ervada com que procura ferir

uma setta a que

o não sahio no nu-
por falta de espaço
N. DA R

podéramos responder com outras, se fôssemos realmente dissidentes.

Essas, porém, ficam acondicionadas no nosso carcaz, e só as embestaremos quando a isso positiva e ostensivamente provocados.

Por enquanto basta-nos afirmar que, embora preferissemos a palavra *dissidencia*, não devemos todavia ser considerados dissidentes.

Pois, podem ser considerados assim os que teem do seu lado a grande maioria do partido? Dissentimos certamente do governo que nos quer impôr um jugo que repellimos, porque o governo não quer consultar a opinião, que é tudo, e segue somente o seu capricho, que é nada; ao passo que nós seguimos a grande corrente da opinião, e apparecemos na liça para sustental-a e defendel-a: dissentimos do governo, mas não da vontade manifesta do eleitorado e da opinião publica.

No 1º districto, em que somos eleitores, abraçamos, como todos os bons conservadores, a candidatura do Sr. Dr. Taunay, e por ella trabalhamos e trabalharemos com a mesma convicção, com o mesmo esforço com que por ella trabalhámos nos dias da adversidade; no 2º districto, em que não influimos com os nossos votos, mas sim com as boas amizades com que lá contamos, propomos a candidatura do Sr. Barão de Tefé, candidatura que, ainda em vida do malogrado Dr. Chaves, era ali aceita e patrocinada por grande numero de chefes e prestimosos correligionarios.

Quem são os dissidentes neste caso? Nós, que, só tendo em mira o bem da provincia, e de accordo com a grande maioria do eleitorado conservador do 2º districto, sustentamos uma can-

didatura sympathica, ou aquelles que, não contando com a adhesão d'essa maioria do eleito- rado e dos chefes, querem a todo transe impor-nos uma candida- tura antipathica, já repudiada por outras provincias que sou- berão manter a sua dignidade e independencia na escolha dos seus representantes? Nós, que lembramos ao eleitorado do 2º districto o nome de um cidadão por muitos titulos distincto, e que todos conhecemos, ou os que impõem o nome de um ho- mem que poderá ser muito dis- tinto, muito illustre, mas que só é conhecido do eleitorado pe- los repudios que tem soffrido, e pelo acabrunhamento do seu physico, que o impossibilita de lutar pelos nossos interesses? Nós, que, acatando a independencia do eleitorado do 2º dis- tricto, limitamo-nos a sustentar uma candidatura que elle accei- ta, ou aquelles que, menospre- sando essa independencia, lhe impõem outra candidatura que elle repelle? Nós, finalmente, que trabalhamos pelo triumpho do partido conservador em am- bos os districtos da provincia, ou aquelles que, com um candi- dato antipathico, estão prepara- do e favorecendo o triumpho dos adversarios no 2º districto?

Não ha que hesitar: os ver- dadeiros dissidentes não somos nós.

A nossa missão, como repre- sentante da maioria da opinião conservadora, é conciliar com essa maioria aquelles correlegio- narios que, incautamente, e sem maior exame da independencia que ao eleitorado confiou a ul- tima reforma eleitoral, inclinam- se a acceitar a candidatura do Sr. Pinto Lima, sómente por- que vem importada do alto. D'ahi o nome que escolhemos para o nosso orgão.

Se outro podessemos dar-lhe, e

não seria por certo o de *Dis- sidente*, que não lhe cabe, mas um que anda presentemente emprestado.

Passando ao trecho que o col- lega transcreve de um dos nos- sos artigos do primeiro numero, perguntamos-lhe onde está a contradição que n'elle encher- ga?

N'aquelle trecho está consig- nado o nosso acatamento pela independencia que não exclue a indicação reciproca e o accordo em questões que affectem os in- teresses geraes do partido.

Fizemos uma indicação ao 2º districto, como elle nol-a pode- ria ter feito, e puzemos á sua disposição o nosso concurso; e elle, que, usando da sua inde- pendencia, podia tel-a recusado, acceitou-a, e nós viemos para a imprensa dar-lhe o concurso prometido.

Eisahi tudo.

Deixaremos, por enquanto, passar desapercibida a coima de demolidores que nos irroga a folha official; mas o que não po- demos deixar ir sem reparo é a sua asseveração de que *de modo algum concorremos para a elevação da situação*.

Poder-se-ha negar que a ele- vação fosse devida ao concurso, aos esforços, á firmeza e nobres aspirações de todo o partido no imperio? E nós—pequena par- te do grande partido—não con- corremos tambem com o nosso quinhão de trabalhos, de esfor- ços, de firmeza, por entre as dificuldades e perigos da adver- sidade?

Se, ainda na ultima eleição geral, soffremos desastre, não foi devido, bem o sabe a fo- lha official, á falta do nosso

Terminando, diremos ao col- lega que, quando der batalha aos adversarios, nos encontrará pelejando ao seu lado; porém quando lhes estiver preparando victórias, nos terá pela frente trazendo desfraldado o estandar- te do partido, que saberemos guardar e defender.

Unamo-nos, pois, e trabalhe- mos pela causa da nossa digni- dade e interesse da provincia.

Esta é a verdade

«Feliz a provincia que tiver re- presentantes nas condições do Sr. barão de Tefé.»

Disse-o o Sr. Christovão Nunes Pires, illustre presidente da com- missão popular desterrense e che- fe do partido das classes na pro- vincia.

Esta foi a palavra illustrada do chefe de um partido, cuja gloria li- ga-se tão soberanamente ás glorias de um passado recente, cujas pe- ripecias de todo o genero erão as- saz poderosas para extinguil-o de uma vez, se nos animos dos valen- tes batalhadores, não houvesse a- quelle grande impulso que anima- va Themistocles aos maiores com- mettimentos!

Esta é sem duvida a prova cabal, irresistivel, soberana, levada a toda a evidencia, de que o nome de Tefé agradou á provincia.

Quando o chefe de um punhado de patriotas, que condemna todos os dias os enredos, os odios e con- veniencias mal entendidas, que fazem de ordinario a vida dos par- tidos, levanta a sua voz autorisa- da, louvando a provincia pela bem acertada escolha do illustre nome do Sr. barão de Tefé, nada mais nos resta adiantar do que endeo- sar essa voz cercada de prestigios, e verdadeiramente inteprete fiel dos melhores sentimentos cathari- nenses.

O nome do nosso candidato está escripto em todos os monumentos gloriosos do imperio. Na guerra

do, em que o nome illustre que queremos para nosso representa- te na Camara Geral não tenha uma grande parte de renome.

Nas commissões, das quaes di- gnou-se o governo encarregal-o, honve-se sempre com o maior zelo e actividade possivel, resultando de todos ellas as mais invejaveis honras para o heróe de Mercedes, de Cuevas e de todos aquelles pontos, em que seu nome foi glo- rioso.

Queiram os nossos co-religiona- rios do 2º districto acompanhar- nos na apreciação justa e essen- cial dos meritos do sr. barão de Tefé, lendo reflectidamente a bio- graphia que publicamos e lhes of- ferecemos—o triumpho da causa conservadora será realiado.

A estulta apresentação de Pinto Lima pelo governo, ou em quem não se póde ver legitima compe- tencia, já caducou. Ahi está a de- claração de um novo directorio central da Laguna, composto de muitos membros do antigo, que o repelle que o condemna, que o reduz finalmente ao bem mereci- do isolamento.

E' muito arrojo na verdade que- rer um desconhecido competir com um vulto, que tem a seu favor as maiores glorias do mundo, pri- maudo ainda pelo talento, varia- dos conhecimentos e inexcedivel actividade.

Não! co-religionarios do 2º dis- tricto, o vosso escolhido é aquelle, cujos merecimentos a provincia applaude, é o Exm. Sr. Antonio Luiz Von Hoonholtz, barão de Tefé.

Y.

A união faz a força

Em todos os tempos, quando o espirito publico se agita, sem no entretanto, encontrar um serio apoio, sobre o qual possa franca e livremente confiar; quando as idéas partidarias e mesmo as do povo, já indifferente ás lutas poli- ticas, parecem harmonisadas no sentido terrivel do abandono dos

posito que mais um campeão se apresente no campo da imprensa para conciliar os animos que, divorciados da idéa capital de um certo triumpho, por intrigas dos nossos adversarios, tratam pela maior parte de acarretar para as nossas fileiras—a maior desordem possível.

Não é certamente o triumpho de um homem que ambicionamos, não é a causa reprovada de uma escolha sem conhecimento do partido, é a concórdia, é a realisação de uma candidatura que se recommenda por si, como antigamente Aristides e outros vultos brilhantes se recommendavam pela bravura e pela illustração.

Ninguém a não ser um outro Hoonholtz pôde merecer a honra do nosso mandato pelo 2º districto.

Reflectam bem os nossos co-religionarios. A provincia precisa de um homem nas condições do heróe de Riachuelo.

Quando a nossa irmã do sul, a formosa Rio Grande cobre-se de gloria, contemplando os movimentos entusiasticos da provincia, que foi buscar em seu seio um homem para represental-a nas idéas liberaes em opposição ao vulto eminentemente sympathico Escraguolle Taunay; quando as populações do Norte vão ser representadas por homens de reconhecido merito e prestigiosos diante do governo, havemos nós cruzar os braços diante d'essa effervescencia politica, mais do que nunca necessaria, para aceitar imposições !?...

Não ! nunca ! Estão offendidos nossos brios...cumpre que sejamos unidos, fortes, irresistivis para a certa victoria.

Vote-se, pois, pelo 2º districto o nome glorioso de Antonio Luiz Von Hoonholz, barão de Tefé.

Ao eleitorado do 2º Districto

Os abaixo assignados, membros do Directorio da cidade da Laguna, declarão ao digno eleitorado do 2º districto, que foi escolhido para deputado á Assembléa

geral legislativa o Exm. Sr. Barão de Tefé, e não o Sr. Dr. Francisco Xavier Pinto Lima, como está publicado no jornal *Conservador*.

Laguna, 9 de Novembro de 1885.

O presidente
José Pedro da Silva Pinto

Vice-presidente
Fidelis Alves Curiques

1º secretario
Luiz Nery P. dos Reis

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Publicados no NOVO MUNDO de New-York, PANTHEON FLUMINENSE e DICIONARIO BIOGRAPHICO BRASILEIRO

ANTONIO LUIZ VON HOONHOLTZ
BARÃO DE TEFÉ

II

COMMISSÕES
(Continuação)

Outro conflicto foi suscitado entre o governo imperial e a companhia norte-americana de paquetes a vapor, sobre a incapacidade presumivel do porto do Maranhão, por onde deveriam fazer escala os vapores norte-americanos em suas viagens mensaes ao Brazil. Para resolver esta questão, o governo imperial convidou ao Sr. Barão de Tefé, que então se achava em Cabo Frio desobstruindo a barra, e determinou-lhe que partisse para o Maranhão afim de desempenhar o cargo de presidente da commissão que para tal fim se nomeára. O Sr. Barão de Tefé, depois de serios estudos e minucioso exame, apresentou largo parecer com plantas demonstrativas da possibilidade de entrada de grandes vapores na bahia de S. Marcos, e ancoradouros da Eira, Itaquí e Ilha do Medo; accrescendo que o resultado desta commissão se obteve com grande economia para os cofres geraes, pois não aceitou gratificação alguma e os paquetes sujeitaram-se á escala.

Encarregado pelo governo de estudar o estado da lagôa de Ri-

drigo de Freitas, cujo saneamento se torna cada vez mais urgente, apresentou neste sentido um parecer que mereceu ser publi-

no relatorio do ministerio do Imperio, versando sobre os meios mais proficuos de melhorar-se o estado da mesma lagôa.

Mais tarde tendo o governo remettido este trabalho, em concorrência com varios outros inclusive o do celebre engenheiro Milnor Roberts, ao juizo do Club d'Engenharia, foi preferido o do Barão de Tefé, em um brilhante parecer do dito Club que é composto dos mais abalisados profissionaes.

Antes disto, em 1876, levantando-se uma questão sobre os grandes prejuizos soffridos na entrada de Santos por vapores francezes e allemães, que haviam batido em uma grande rocha submarina não balisada nem mencionada na carta de Mouchez, offereceu-se para gratuitamente dirigir o arrasamento dessa lage, o que effectivamente conseguiu, não obstante a ignorancia dos mergulhadores do Arsenal de Marinha que não conheciam a dynamite nem o escaphandro !

Ahi se trabalha, na verdade, ainda hoje, só com o sino hydraulico e a polvora grossa !

Tratando-se em 1882 da mais transcendente observação astronomica, a Passagem de Venus pelo disco solar, empenharam-se nesse certamen scientifico as mais cultas nações do globo, nomeando para represental-as os seus vultos eminentes nessa difficil sciencia.

O Brazil escolheu o Sr. Barão de Tefé, já capitão de mar e guerra, e tão bem se bouve elle nessa espinhosa commissão que foi realisar nas Antilhas, que no seu regresso foi elevado á alta dignidade de Grande do Imperio.

Todas as commissões que o governo imperial tem confiado ao Sr. Barão de Tefé hão sido desempenhadas cabalmente, e não se descobre em sua vida um só facto que o desdoure e ponha em duvida a integridade de carectar que o distingue, quer como militar quer como cidadão. E não é senão devido aos seus sacrificios e talentos que se tem distinguido d'entre os seus contemporaneos.

jornaes e revistas, além de dois livros : um drama naval intitulado *A Justiça de Deus*, e um romance maritimo : *A Corveta Diana*, que foi tambem publicado em folhetim pelo *Despertador*, de Santa Catharina, assim como pela *Patria* de Montevideo e pelo *Diario de Pernambuco*.

Este orgão da imprensa diaria ao começar a publicação do romance escreveu o seguinte : « Estamos hoje a publicação do romance maritimo — *A Corveta Diana* — original brasileiro do distincto capitão de fragata Antonio Luiz von Hoonholtz e ultimamente impresso na provincia do Amazonas, onde elle se acha na importante commissão de fixar os limites entre o Brazil e o Perú.

« Esse trabalho litterario, segundo elle diz n'uma carta a seu amigo Octavio, a qual serve de introdução ao romance, é a reminiscencia de um passado que, se ainda não vai longe, nem por isso deixa de merecer para os amigos as honras de uma memoria.

« Recommendamos a leitura desse romance aos nossos leitores, que ficarão de certo satisfeitos não só pela naturalidade do assumpto e das scenas que o auctor descreve, como pela elegante fórma que lhe deu e pelos conhecimentos que mostrou desse ramo de litteratura. »

O *Diario da Bahia*, o *Pedro II* do Ceará, o *Despertador*, de Santa Catharina, e outros jornaes emittiram seu juizo sempre lisonjeiro ao auctor, mas d'entre elles transcreveremos apenas parte da noticia que deram o *Commercio do Amazonas*, e a *Reforma*, desta corte. Diz o primeiro :

« Uma das feições caracteristicas da sociedade actual é a influencia differença pela litteratura; sentimos por isso verdadeiro prazer sempre que o apparecimento de um livro vem despertar-nos e mostrar que á vertigem do progresso puramente material escaparam alguns moços que as letras patrias pagam o devido tributo.

(Continua)